# A PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM ESCOLARES DE CANOAS E FATORES RELACIONADOS

Rodrigo Hernandes Paludo; Jonathan da Silva Felisberto, Vitoria Carolina Bassani
Felipe Barreto Schuch
Universidade La Salle

**Área Temática**: Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo**: A hipertensão arterial é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, responsável por cerca de 6% de todas as internações hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, a prevalência de hipertensão, bem como de obesidade, em escolares de Canoas/Brasil são desconhecidas. Crianças com sobrepeso, além de terem uma alteração na pressão arterial possuem uma maior probabilidade de adquirirem um transtorno depressivos no futuro. O objetivo do trabalho é apresentar os dados da frequência cardíaca, pressão arterial, o percentil de hipertensos nos resultados coletados e correlacioná-los aos dados de IMC, sobrepeso e associação com a depressão nesses indivíduos. Esses são dados parciais de um projeto "guarda-chuva" em andamento que objetiva investigar mil cento e quarenta e três (1143) crianças e adolescentes de ambos os sexos com faixa etária de onze (11) à quatorze (14) anos. A coleta de pressão arterial e frequência cardíaca foi aferida por meio de aparelho de pressão eletrônico (Omron), o peso e a altura foram mensurados com balança eletrônica (G-Tech) e com uma fita métrica. Os participantes deste estudo foram escolares de rede pública estadual de ensino da cidade de Canoas/Brasil. Foram coletados 371 dados, sendo 187 do sexo masculino e 184 do sexo feminino. Destes, 68 apresentaram aumento significativo de pressão arterial. A média de idade foi 12,34 (DP=1,16). Examinamos uma associação direta entre presença de hipertensão (pressão arterial acima de 140/90, segundo dados da OMS) e sobrepeso por faixa etária, aonde foi observado que crianças de 11 anos apresentam um percentual de hipertensão de 11,2% (n=12) da amostra; 12 anos foi de 15,9% (n=14); 13 anos 15% (n=15) e 14 anos 35,1% (n=27). Em meninas a prevalência de hipertensão foi de 15,7% (n=29), e em meninos foi de 20,9% (n=39). Observou-se uma associação positiva entre IMC e hipertensão (beta=0,260; p<0,001), e uma tendência de associação com depressão (beta=0,098, p=0,064). Os dados do presente estudo demonstram uma associação positiva entre hipertensão e IMC. Além disso, destacamos que os dados fazem parte de um projeto que está em andamento. Até o momento os resultados sugerem uma alta prevalência de hipertensão principalmente em escolares de 14 anos e essa prevalência aumentada é de grande impacto para a saúde pública, sugerindo que intervenções devem ser realizadas a fim de prevenir o surgimento de doenças cardiovasculares em idades mais jovens. Dentre essas intervenções acreditamos que o exercício físico praticado na escola possa ser um fator importante a ser observado.

**Palavras-Chave**: Hipertensão, pressão-arterial, atividade-física.